Ano 3.º — Aveiro, 7 de Agosto de 1913 — Numero 129

A LIBERDADE

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

Propriedade da Empreza A LIBERDADE

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

Edição do DIRECTOR

Museu Aveiro Biblioteca

O ministerio Afonso Costa

apreciado pela imprensa estrangeira

O que diz o "Times,,

O monarquismo e o sindicalismo

Quando ha duas semanas lamentavamos, neste jornal, a falta de patriotismo dos que na imprensa estrangeira pediam a intervenção da Espanha para que Portugal *não fosse um protectorado Inglês*, tinhamos a certeza de que um movimento de repulsa se havia de operar por parte da restante imprensa que se não vende e que, fatalmente, havia de fazer a merecida justiça ao unico governo que, até hoje, tem sabido manter a ordem com energia e sem violencias, reorganisando, ao mesmo tempo, as finanças publicas e dedicando a sua atenção ás mais importantes obras de fomento, apesar das constantes perturbações da ordem publica que nenhum governo ainda poude evitar mas que só este tem castigado sem quaisquer especie de contemplações. Esse movimento de protesto contra as noticias que refalsadas das maiores infamias sobre a politica do gabinete Afonso Costa, teem sido enviadas a algumas gazetas estrangeiras, iniciou-o o grande jornal londrino o *Times* que, num dos seus ultimos numeros, louva a acção vigorosa do atual governo português e encerra palavras de merecido louvor ao seu ilustre chefe, cuja atividade tanto se tem evidenciado sobretudo no campo financeiro.

Esse artigo é assinado por um dos mais brilhantes jornalistas inglêses que assim deu uma digna lição aos portugueses desnaturados que defendem a causa monarquica tentando desprestigiar o ministerio Afonso Costa e pedindo a intervenção do paiz visinho *para que Portugal não seja um protectorado Inglês*. Felismente que é já muito reduzido o numero dos monarquicos que conspira contra o seu pais e os que ainda persistem no erro de, ordeiramente, se conservarem fieis ao antigo regimen, não tardarão a integrar-se na Republica, reconhecendo que só ela será capaz de reorganisar as finanças do paiz, de fomentar a riqueza publica e de manter todas as garantias individuais e colectivas.

Desaparecido o perigo monarquico parece ter surgido o do sindicalismo, dizem alguns jornais. A nossa opinião é de que nunca os movimentos monarquicos constituiram um perigo para a Republica, devendo, contudo, ser energicamente reprimidos pelas perturbações que causavam na vida da nação e pelas despezas que acarretavam ao tesouro publico que a monarquia deixou completamente exausto.

O sindicalismo, embora tambem não constitua um perigo para a Republica, tem de ser combatido pelos seus violentos processos de propaganda que nos ultimos tempos enlutaram varias familias, ferindo e matando muitos inocentes.

Mas a imprensa estrangeira terá ocasião, dentro de alguns mezes, de se certificar de que o paiz está com a Republica e de que quasi todos os antigos monarquicos, comprovadamente honestos, abraçaram já com entusiasmo o novo regimen ao qual estão prontos a prestar o seu desinteressado concurso. Esta verdade, ainda não evidente para muita gente, ha-de ser consagrada pela urna, em novembro proximo, e marcará mais uma gloriosa pagina no livro de oiro da carreira politica do Dr. Afonso Costa.

Rui da Cunha e Costa.

Os acontecimentos de LISBOA

Depois dos acontecimentos de Lisboa a que, no nosso ultimo numero, fizémos larga referencia, foi descoberto um *complôt* monarquico com largas ramificações, por alguns elementos civis que teem coadjuvado a policia nas suas investigações.

Foi apreendida uma carroça com bombas e presos alguns dos principais implicados nos ultimos acontecimentos.

Provou-se que os sindicalistas estavam ligados com os monarquicos que lhes forneciam dinheiro em abundancia, ficando assim explicado o facto de a alguns dos primeiros, reconhecidamente pobres, terem sido apreendidas quantias avultadas.

Está já absolutamente averiguado que o assassino do soldado da guarda republicano João Raimundo, que estava de sentinella ao Muzeu das Janellas Verdes, no dia 20 de julho, é o pedreiro Joaquim Francisco, de 40 anos, natural de Lisboa e conhecido sindicalista.

Foi preso ha dias e encontra-se em tratamento dum ferimento de bala, na enfermaria do Limoeiro.

A policia continua nas suas investigações.

ESCOLA NORMAL DO PORTO

A inteligente orientação do seu atual director

Brilhantissima a festa com que se abriu a exposição de trabalhos manuais neste magnifico estabelecimento de ensino normal. Assistiu o sr. ministro da Instrução. O director da Escola, nosso antigo amigo sr. Henrique Sant'Ana, que foi sempre um professor dedicadissimo aos problemas pedagogicos, tem sido muito elogiado na imprensa pela magnifica orientação, moderna e modelar, que tem imprimido á Escola que tão distintamente dirige.

Sobre Henrique Sant'Ana, que durante alguns anos esteve na Escola Distrital de Aveiro, e que já neste jornal publicou um artigo superior, sobre assuntos de instrução, dizia a *Montanha*:

«Dentro da Escola Normal e suas Escolas Anexas sente-se uma extraordinaria renovação que ha-de contribuir grandemente para o levantamento da nossa Patria e ha-de completar a obra da Republica pela instrução, envasada em moldes modernos e orientada por elevados pensamentos e nobres ideais.

E de toda esta transformação tem sido o grande obreiro, dedicado, tenaz e inteligente, o atual director da Escola Normal, que, com uma constancia e uma diligencia admiraveis e dignas de todo o aplauso, valorisando competencias e conjugando dedicações, remove as dificuldades e destroi os embaraços levantados por más vontades, odios e invejas para afirmar brilhantemente o triunfo dos seus patrioticos esforços.

Para todos os que teem *olhos de vêr*, a exatidão da nossa afirmativa, que não tem a baixeza de louvaminha, mas a dignidade e a rectidão da justiça, resalta da visita á exposição de trabalhos manuais educativos ante-ontem honrada com a presença do ilustre ministro da Instrução Publica, sr. dr. Souza Junior, exposição que continua patente todos os dias, podendo ser visitada mesmo á noite, graças á instação da luz eletrica que o sr. Sant'Ana mandou fazer nas salas da Escola.

A obra desse ilustrado professor não carece dos nossos elogios, pois foi dignamente apreciada e exaltada por altas individualidades na sessão solene que no domingo se realisou e teve o louvor das pessoas que a visitaram; no entanto, aqui lhe signicamos a nossa admiração, que é uma expressão de justiça para quem tão inteligente e patrioticamente sabe trabalhar pela instrução e pela democracia.»

Aos nossos assinantes

Vamos enviar, pela segunda vez, para o correio, os recibos das assinaturas da "Liberdade,, que, por qualquer circunstancia, nos foram devolvidos. A todos os nossos assinantes rogamos a fineza de satisfazerem a sua importancia logo que lhes sejam apresentados, evitando-nos assim maiores despezas.

JULIO RIBEIRO DE ALMEIDA

Fixou, difinitivamente, residencia em Mogofores, o nosso ilustre amigo, 1.º tenente da armada, sr. Julio Cesar Ribeiro de Almeida, que aqui desempenhou o cargo de capitão do porto e governador civil do distrito.

Ribeiro de Almeida, que é um explendido caracter, conta nesta cidade inumeras simpatias pelo que todos lamentam a sua ausencia. O sr. Ribeiro de Almeida pediu-nos a publicação da seguinte

DESPEDIDA

Julio Cesar Ribeiro de Almeida na impossibilidade de se despedir, pessoalmente, de todas as pessoas que o honraram com a sua estima e consideração, fá-lo por este meio e oferece a sua nova casa em Mogofores.

"O Espadarte,,

Entrou, finalmente, em aguas portuguêsas o submersivel *Espadarte*, que desde a sua saída dos estaleiros da casa construtôra, até Gibraltar, sofreu diversas avarias.

A eloquencia dos numeros

Em 1912, importação geral, contos 22.934; exportação em 1912, 6.540 contos. Em 1913, importação geral 30.084 contos; exportação, 6.854. Diferença para mais, neste ano: importação, 7.130 contos, exportação 313.

As receitas do Estado nos primeiros onze mezes do ano economico findo elevaram-se para escudos 72:756.977, de modo que em confronto com as de igual periodo do ano economico transacto deu-se um aumento de 16:996.646$08.

Dr. Francisco Soares

Acaba de concluir, brilhantemente, a sua formatura em medicina, o sr. dr. Francisco Soares, sobrinho do nosso querido amigo Joaquim Soares, empregado na Agencia do Banco de Portugal desta cidade.

O dr. Francisco Soares, que é um espirito culto e um explendido caracter gosa de inumeras simpatias impondo-se a todos os que o conhecem pelas suas nobres qualidades de coração.

Felicitando o dr. Francisco Soares, com um cordeal abraço, felicitamos todos os seus, que o estremecem, e que irão, ainda, assistir com orgulho aos triunfos da brilhante carreira que lhe está reservada.

A DOENÇA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ilustre enfermo tem recebido, do paiz e do estranro, inequivocas provas de afecto e consideração

Tem estado gravemente enfermo o veneravel chefe do Estado sr. dr. Manuel d'Arriaga. Os padecimentos de S. Ex.ª, que sofria ha muito tempo de calculos nos rins, agravaram-se consideravelmente, nos ultimos dias, de forma a chegarem, a desaparece quaisquer esperanças de salvamento.

Felizmente, de ante-ontem para cá, teem-se acentuado as melhoras do ilustre enfermo, tendo os medicos assistentes esperanças de que seja debelada a crise que o assoberba.

Um dos ultimos boletins medicos, de ante-ontem, dizia o seguinte:

«Teem-se acentuado as melhoras do sr. Presidente da Republica. Passou a madrugada socegado e dorme agora profundamente. Temperatura, 36-9; pulsação, 96, sem falhas; respiração, 28.—Palacio de Belem, 5 de agosto de 1913.—*Belo de Morais, José Joaquim de Almeida.*»

A's 20 horas foi afixado um novo boletim dizendo que o estado de saude do sr. Presidente da Republica continuava animador.

Teem sido inequivocas as provas de afecto e consideração que o sr. dr. Manuel de Arriaga tem recebido do paiz e do estrangeiro.

Todo o corpo diplomatico se informa repetidas vezes da saude do venerando cidadão, ao mesmo tempo que milhares de telegramas são recebidos no Paço de Belem pedindo informações.

Os ministros e os politicos mais em evidencia quasi não teem abandonado o doente. Em frente do palacio estaciona sempre uma enorme multidão notando-se, em todos os rostos, grande regosijo pelas melhoras do sr. dr. Arriaga.

O director d'*A Liberdade* enviou ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

Palacio da Presidencia da Republica

Belem.

Faço ardentes votos pelas melhoras de Sua Excelencia o sr. Presidente Arriaga.

Deputado,
Alberto Souto.

Vêr ultimas noticias na 3.ª pagina.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

Dr. Mélo Freitas

Foi já assinado o decreto nomeando secretario geral do governo civil de Aveiro o nosso ilustre amigo sr. dr. Joaquim de Mélo Freitas.

Regosijando-nos com o facto, que apenas representa um acto de justiça para com um antigo republicano, que é tambem um considerado homem de bem, felicitamos, cordealmente, o dr. Mélo Freitas pela sua nomeação.

Escolas de repetição

Como no ano ultimo sucedeu, e nos termos da atual organisação do exercito, realisam-se em setembro proximo as escolas de repetição, a que deverão concorrer as praças que se alistaram em 1912 e as que foram incorporadas no corrente ano, no efectivo total de cincoenta e cinco mil homens.

Nestes exercios, que devem durar duas semanas, tomam parte todos os oficiais e sargentos, quer dos quadros permanentes, quer dos milicianos, que não forem dispensados por expressa determinação superior.

Nas escolas de repetição devem executar-se exercicios de marcha, de estacionamento e de combate, adequando-os, tanto quanto possivel, á vida de campanha e fazendo cada unidade diversas provas, obedecendo a têmas de ante-mão preparados.

Estudantes estrangeiros

Universidades alemãs

O numero dos estudantes estrangeiros nas Universidades alemãs, que era de 1682 em 1887, elevou-se a 4:187 em 1912. A proporção para 100 estabelece-se assim nas Universidades em que esta proporção é a maior:

Kœnigsberg	36.4 0[0
Halle	25.3 —
Leipzig	24.1 —
Berlim	17.3 —
Strasbourg	12.6 —
Heidelberg	12.3 —

Nestas Universidades o numero dos estudantes estrangeiros de medecina é de 1:486, dos quais 1:111 Russos.

Trindade Coelho

E' no proximo domingo que se realisa, em Lisboa, a homenagem á memoria do saudoso escritor

E' no proximo domingo que se realisa, em Lisboa, no cemiterio ocidental, a grande e comovente homenagem ao inolvidavel escritor e saudoso liberal que foi Trindade Coelho. Está ainda na memoria de todos os portugueses a acção patriotica do insigne autor do *Manual Politico*, que tantos prosélitos trouxe á boa causa da Republica, nos tempos da corruptora monarquia portuguêsa. Num gesto heroico ele soube castigar a ditadura de João Franco que levaria o pais á escravidão, se homens como Trindade Coelho lhe não embargassem activamente o passo. O Gremio Solidariedade comemora, nesse dia, mais uma vez, o aniversario da morte do seu inolvidavel companheiro de ideais. Nesse dia é lançada tambem a primeira pedra do monumento mausoleu ao saudoso extinto, que está a cargo de uma comissão de homenagem presidida por Magalhães Lima, e para o qual a camara municipal de Lisboa cedeu, nos Prazeres, o terreno gratuitamente.

Espera-se que o dr. Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria Portuguêsa, presida a esta solenidade que se pode dizer uma festa nacional, embora lugubre, pela recordação do passamento de um homem que a morte arrebatou prematuramente, e que pelo seu protesto contra a indecorosa ditadura franquista não só atirou com a sua toga de integerrimo magistrado á cara do ditador, como ainda lhe fez presente da sua vida num momento de desespero, na anciedade de ver em Portugal raiarem melhores dias, como afinal chegaram com a implantação da Republica. Ora, homens desta tempera fazem lembrar em todos os actos da vida os antigos portuguêses, como foi Herculano, liberais convictos e denodados campeões da democracia, são glorias inesquecidas que todos devemos respeitar e admirar. O governo e entidades em destaque vão ser convidados para se associarem á manifestação, o que por certo farão, aceitando de bom grado como um dever patriotico.

Comissão venatoria

Por lapso não démos noticia, no nosso ultimo numero, da constituição da comissão venatoria deste concelho que, em reunião efectuada no edificio da camara, em harmonia com a lei da caça ultimamente promulgada, ficou composta pelos srs. Mario Duarte, João Pinto Rachão, Carlos Mendonça, Gualter de Sousa Lobo, Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, Mariano Ludgéro Maria da Silva e Octavio Duarte de Pinho.

Notas de 20:000 reis

Até vinte deste mez trocam-se nas agencias do Banco de Portugal as notas de 20:000 reis ultimamente mandadas retirar da circulação.

PELA IMPRENSA

Ao nosso colega *Correio de Angeja e Albergaria* que, no dia 29 do passado mez, entrou no seu oitavo ano de publicação, enviamos as nossas felicitações muito cordeais, desejando-lhe, ao mesmo tempo, longos anos de existencia.

* * *

Em Lisboa, e sob a direção do sr. dr. Alfredo de Magalhães, saíu no dia 1 de agosto o primeiro numero de *O Rebate*, jornal republicano de combate.

De Antonio Feliciano de Castilho

"QUADROS HISTORICOS,,

A Liberdade que tem arquivado, até agora, um grande numero de trechos das obras de alguns dos principais escritores nacionais e estrangeiros, não podia esquecer Antonio Feliciano de Castilho que ao lado de Garrett e Herculano foi um dos mais ilustres cooperadores do Romantismo. O conhecimento da biografia do grande cultor da lingua portuguêsa é absolutamente necessária para bem se compreender a sua obra.

Infelizmente a falta de espaço obriga-nos a omiti-la e a resumir as nossas considerações sobre o brilhante escritor. Apenas diremos que Castilho cegou aos 6 anos de edade o que não obstou a que imortalisasse o seu nome com a Primavera, Amor e Melancolia, A noite do Castello, Ciumes do bardo, Chave do Inigma, *etc., etc., e sobretudo com os* Quadros historicos, *de cujo prologo extraimos o seguinte trecho:*

A actual Literatura (onde a ha), em desconto de seus outros grandes pecados de scepticismo religioso, e, o que mais forte e indesculpavel é, de scepticismo moral, tem introduzido e refinado muito conhecimento de relações das partes e individuos do mundo entre si; e daí nos tem exprimido para o coração uma quinta-essencia mui pura de interesse e afecto universal, misturada com uma decima-essencia subtilissima de egoismo esterilisador (não sei como diga, para que a entendam, a verdade què me afaga).

Depois que a Musa se chrismou em Natureza, e largou por velhos os graves coturnos e fidalga pala do seu tempo; depois que se fez cosmopolita, liberal, e plebêa, prestes para tudo, para banquetes de cinicos sobre a lama ou nas tabernas, para a adoração profunda do Eterno, para dançar nua com as prostitutas, ou voar pelos alcantis e espinhos de todas as dificuldades ao cume de todas as virtudes; depois que disse, na sua nobre ou delirante ambição «Tudo é meu», e cravou, no meio do mundo espantado, bandeira livre de conquistadora, que, remontando pelos ceos, vai tremular por cima da cabeça de Deus; depois que olhou para o espectro do Passado, e lhe cuspiu na face, e riu; para o embrião do Futuro, e lhe atirou veneno, e riu, e disse ao Presente «Dança ao redor de mim, porque eu te abri o majestoso manancial de todas as dores impias», e riu;—levantou-se entre todos seus ministros uma grande confusão, porque se ouviram os gemidos do Porvir, os lamentos do Passado, as blasphemias do Presente.

Uns, almas generosas nascidas para amar, disseram:

—«Nós procuraremos salvar tudo isto pelo amor.»

Outros, almas indomaveis, nascidas para os triunfos, disseram:

—«Nós assignalaremos as rodas do nosso carro sobre esses tres cadaveres de Tempo.»

E a Poesia lhes disse:

—«Ide»—e os bafejou a todos.

O Povo, que só das palavras alheias compõe a sua sabedoria, corre aos teatros a aprender como se consuma, explica, e defende, o adulterio, o incesto, a traição, o perjurio, o parricidio, o fratricidio, o infanticidio, o regicidio, o deicidio, horrores que o grande Solon nem quizera se julgassem possiveis para lhes prevenir penas em suas Leis; palavras de agoiro e maldição, que, semelhantes ás que uma antiga Religião defendia, nunca haviam de sair de humanos labios.

O mesmo Povo abre livros, e neles se encontra com os mais formosos quadros de toda a imaginavel brandura. Por um ouvido, um demonio lhe sopra como se embotam os punhais para que a ferida seja mais vagarosa; como se farpam, para que mais dôa; como se hervam, para que não sare; por onde se hão de embeber, e quanto sangue ha-de manar, quantas fibras descozer-se, quantos gemidos e arrancos ouvir-se; com que gestos, com que sorrisos e palavras se ha-de desesperar a agonia; como é que o pé se lhe ha-de pôr sobre os olhos, para que não veja o Ceo. No outro ouvido, um Anjo lhe insinúa que a felicidade toda assenta na paz interior; a paz interior na virtude; a virtude no amar sempre a todos e a tudo, no amar sem outro fim senão o proprio amar.

Aparecem á porfia os sophismas do parricidio nos *Salteadores* de Schiller, e os extremos da afeição a um pobre cão no *Jocelyn* de Lamartine; os horrores de uma *Justina*, e as piedosas maguas de um *Leproso d'Aoste; Caterina Howard*, e as *Prisões* de Pelico.

¡Que digo! O mesmo livro, e quasi o mesmo momento, muitas vezes abrange e combina estas repugnancias. O famoso monstro literario intitulado *Nossa Senhora de Paris* por Victor Hugo, é um libelo difamatorio e infernal contra a natureza humana, e juntamente um evangelho de amor materno; é a luta perpétua do bom e do mau principio; são os dois extremos do homem, nefandamente amarrados entre si pelo genio do homem; imagem daquele suplicio, inventado por um antigo Rei de Italia, o desprezador dos deuses (como lhe chama Virgilio): o vivo, abraçado com um cadaver; ligados todos seus membros quentes e palpitantes, com os membros hirtos e gelados de um cadaver; os labios que respiram e gemem, pregados nuns beiços mudos que exalam morte; e os olhos que veem, sobre dois globos que olham sem vêr.

Esta é a incompreensivel, a espantosa Literatura da nossa edade.

¡Oh! ¡quem soltasse este vivo, por que o contacto deste defunto o não contaminasse! ¡Oh! ¡quem enterrasse este morto, por que a presença deste vivo lhe não agravasse a condenação!

Homens inovadores, sublimes, infernais; romanticos, algozes, do coração, da alma, e da fé, que resplandeceis na vossa gloria como Satanaz em seu trono de fogo, eu, escritor desconhecido do mais pequeno recanto do mundo, eu, cujas galas poeticas são tão mesquinhas, que por minhas mãos as rasgo sem dó, eu vos despréso; e por uma fama sete vezes mais alta de que a vossa, por tesoiros sete vezes mais fartos do que vos rendem as vossas frases magicas, não quizera ser o que sois; que se assim como inventastes um veneno infalivel para cada virtude, não inventastes outro para a vossa propria ciencia, temerosa tem de ser a vossa ultima hora da vida.

Traz o gosto me deixava agora ir de foz em fora, sem reparar em que era isto, como diz o meu Luiz de Sousa, um «esgrimir no ar, dar golpes em vão, e emfim falar com um penedo.» Outro dia, e noutro logar, entraremos a contas, que citados ficam, e são horas de nos virmos recolhendo.

—«¿E a que era—murmurando está já ahi a critica—dissertação de poetica em prefacio de prosas?»

Com duas respostas acudo por mim.

Uma: que, se as reflexões que encetava conteem verdade, verdade de consciencia, verdade para uso de escritores, em nenhuma parte se lhes ha-de negar cabida, e cumpre evangelisar a rasão, como S. Paulo mandava prégar a Fé: oportuna e importunamente; e que, pois o caminho do discurso me trouxe, não sei como, a passar pelo valado deste largo campo, não podia ser mal que por ele estendesse os olhos.

Segunda: que já hoje em dia me está parecendo não haver essa diferença da poesia á prosa. A Liberdade e egualdade, que, para nivelar a face da terra, vão apagando a figura e pulverisando o ser proprio de tantas coisas, já invadiram e senhoreiam a Literatura.

A eloquencia e poetica são escolares de S. Simão: juntaram em comum os seus haveres; e fizeram mais que se transsubstanciaram uma na outra. A prosa, que, na jerarquia das ideias era o povo, levantou-se, e meteu em si todas as nobrezas, todas as licenças e arrojos, luxo e fasto, desenvoltura; amor á mentira, e consciencia larga de senhores. A poesia, que era, na ordem das ideias, a aristocracia e monarquia, porque o Genio é verdadeiro Grande e verdadeiro Rei por direito divino, desceu, e já consente em sua linguagem as pequenezas, os plebeismos, a infima conversa, o escrupulo de circunstancias nos factos, o rigor dos algarismos nas datas.

Com esta revolução e confusão de propriedades, tem cada uma os bens e os males, os prós e os contras, de ambas. Se pois a prosa é poetica, e a poesia prosaica, não se extremando senão pela egualdade ou desegualdade das linhas, deixemos ficar onde estão as reflexões que se leram.

Os progressos da ciencia

A telegrafia sem fios

O professor Goldschmidt inventou um aparelho a que deu o nome de *disco cantante*, com o qual fez, ha dias, interessantissimas experiencias entre a estação de Eilvese, proximo do Hanovre e a estação de Tuckerton, nos Estados-Unidos.

A distancia entre estas estações é de 6:500 kilometros, dos quais 1:200 sobre terra.

A inergia na antena alcança 150 kilometros.

E' a primeira vez que se conseguiu comunicar a tamanha distancia e com tanta precisão, por isso que se verificou que a transmissão é identica de dia e de noite e isto apesar do intensissimo calor que tem feito nos Estados-Unidos.

A telefonia sem fios

Interrogado ha tempos o professor d'Arconval sobre as provaveis descobertas cientificas que se fariam em 1913, respondeu o sabio professor que o problema da telefonia sem fios seria resolvido até ao fim do ano.

Parece, com efeito, que o problema já está resolvido, faltando, aperfeiçoar o transmissor para grandes distancias, o que se presume se conclua, quando muito, até ao fim do proximo mez de outubro.

Portanto, em 1914, poder-se-ha telefonar a milhares de kilometros.

Padres castigados

Foram expulsos de Espinho os padres Antonio Rodrigues Maria Garção, Joaquim Batista de Aguiar, José Correia Dias de Almeida, José Alves Coelho, Manuel Elias de Sousa e Manuel Pereira de Sousa, pelo crime de infracção á Lei da Separação o primeiro durante dois anos e os restantes em dezoito mezes, não podendo residir durante esse tempo dentro dos limites de Espinho ou concelhos limítrofes.

=†=

Foram tambem expulsos, por identico crime, por 6 mezes, o paroco de Urrô, de Arouca, padre Augusto Ferreira Pires, e por 3 mezes o de Sobrado, concelho de Castelo de Paiva, padre José Lourenço Pereira de Matos.

=†=

Por decreto de 12 do corrente, publicado em um dos ultimos numeros do *Diario do Governo*, foi aposentado com a pensão anual de reis 344$170 o rev. Joaquim José da Costa, vigario da vara e abade de S. Roque, Oliveira de Azemeis.

Agricultura

De Cabeceiras de Basto, Marco de Canavezes e Celorico de Basto, dizem noticias que é desolador o aspecto dos campos, havendo sementeiras perdidas e outras muito definhadas pela prolongada estiagem que tem feito.

Pelos arredores de Aveiro tamtem não é prometedora a futura colheita dos productos agricolas, pois que tem sido muito sensivel a falta de chuvas.

A falta de milho é grande e o seu preço elevado. Pela importação deste cereal ultimamente autorisada cabem aos diversos concelhos deste distrito as seguintes quantidades:

Anadia, 25:000 kilogramas; Arouca, 12:500; Aveiro, 25:000; Castelo de Paiva, 12:000: Estarreja, 75:000; Feira. 150:000; Sever do Vouga, 28:125.

Cronicas paulistas

S. Paulo, 29—6

O Brazil inteiro está coberto de luto. Desapareceu do numero dos vivos esse que em vida se chamou Manuel Ferraz de Campos Sales. Facil é calcular a consternação que esta noticia causou; o falecimento do ex-presidente da Republica Brazileira, representa, neste momento, uma perda verdadeiramente irreparavel. Campos Sales era o candidato de conciliação para a curul presidencial no quatrienio de 1914 a 1918. Nome acatado em todas as rodas sociais pelo seu tino administrativo, nele via o povo brazileiro o salvador deste vasto colosso, hoje tão abalado pela baixa politicagem. E' por isso que em todos os rostos se vislumbrava a tristeza, que aliás é bem explicavel, tratando-se de um homem da envergadura daquele que desapareceu do numero dos vivos. Republicano historico, o ilustre extinto, desde a sua propaganda em pról da implantação da Republica tornara-se um vulto de destaque, e os seus discursos, pronunciados nas casas do Congresso, eram golpes mortais deferidos no extinto regimen. Espirito verdadeiramente liberal, orador vigoroso, financeiro consumado, politico de fina tempera, Campos Sales desde muito moço creou um nome que era pronunciado com respeitosa admiração.

Proclamada a Republica, foi ele chamado para gerir o ministerio das finanças no governo provisorio, pasta essa que desempenhou com toda a correcção, merecendo louvores unanimes da nação pelo modo como se soube conduzir na gestão do seu cargo. Mais tarde eleito presidente da Republica, numa época em que as finanças brazileiras periclitavam, mercê dos compromissos assumidos pelo governo de Floriano Peixoto para debelar as revoluções que avassalaram o paiz, Campos Sales, mais uma vêz, poz á prova o seu espirito financeiro, satisfazendo os compromissos que o paiz havia assumido, quer interna, quer externamente. Vemo-lo então restabelecer o credito do paiz, não pouco abalado no exterior, e recomeçar para o Brazil uma nova vida de trabalho e de desenvolvimento em todos os ramos, que verdadeiramente custava a acreditar, tal o estado de ruina a que a nação havia chegado.

Logo após, terminando o seu quatrienio presidencial, o eminente brazileiro retira-se para a sua fazenda, longe do borborinho da cidade, das intrigas politicas, disposto a repouzar das longas fadigas do seu trabalhoso periodo presidencial. Mas, nem mesmo no seu retiro voluntario o deixam descançar: o governo de São Paulo não se podia conformar com a declaração do ilustre brazileiro de que se retiraria á vida privada. E S. Paulo, depois de muito instar, faz com que Campos Sales seja eleito senador federal por este Estado, mandato que ainda ocupava quando o seu nome foi sugerido como candidato de conciliação para a proxima sosseção presidencial. Nome verdadeiramedte nacional, foi logo aceite pelos dois partidos em luta.

Morto quando menos se esperava, quando a Patria ainda desejava que ele muitos serviços lhe prestasse, o seu desaparecimento foi uma verdadeira catastrofe para a politica nacional. Abriu-se a scisão entre os partidos e hoje procuram degladiar-se.

Campos Sales se já em vida não tivesse sido consagrado, bastaria a grande apoteose que recebeu quando do seu funeral. Verdadeira consagração, jámais vista em todo o Brazil. E assim a patria pagou ao seu dilecto filho os inestimaveis serviços que ele lhe prestou consagrando-lhe funerais que bem atestavam o sentimento da nação, e que são o sentir de todo o povo que habita este grandioso paiz.

Domingos G. Azevedo.

=✠=

Idem, 15—7

Entrou, finalmente, em julgamento Benedicta de Oliveira, co-autora do crime de que foi victima o tenente João Antonio de Oliveira.

O nome de Benedicta de Oliveira não é de todo desconhecido dos leitores da *Liberdade*, pois que ainda, num dos ultimos numeros, ela publicou nas cronicas que sob este titulo surjem ahi de vez em quando, os pormenores de toda essa terrivel tragedia.

Habilmente defendida, Benedicta de Oliveira foi absolvida por 7 votos. Este facto importancia alguma tem, tão habituados todos nós estamos a ver absolverem-se autores de crimes mais ou menos repugnantes. O que porem não póde passar sem um reparo é o modo porque a imprensa paulista entendeu de stygmatisar o procedimento do conselho de jurados que absolveu a criminosa. Pobres jurados?

Quantas censuras não lhes foram asacadas! Mas francamente, o chronista não se pode conformar com a incoherencia dos jornais de São Paulo. Hoje, que se trata de uma infeliz mulher, em adeantado estado de gravidez, ela tem palavras de reprovação para a sentença que a absolveu. Essa mesma imprensa que hoje tão desplantemente diz que é preciso sanear o nosso meio social dessa horda de criminosos que pululam por todo o Estado, não teve sequer uma palavra de reprovação para as tres absolvições escandalosas, unicas nos anais do crime, que abriu as portas dos carceres ao dr. Rêolando de Almeida Prado!! Para bem avaliarem da hediondez do crime que esse moço, ha pouco saído da nossa Faculdade de Direito praticou, voulhes fazer um resumo do mesmo. Por motivos de familia, a que a honra não era estranha, Francisco Lara, moço estimadissimo em nosso meio social e cunhado do dr. Riolando, teve um atricto com o prejenitor deste, que era seu sogro e, no anje da discussão, perdendo toda a calma, sacou de um revolver e desfechou dois tiros contra seu sogro, projectis esses que o feriram levemente. Preso em flagrante, Lara teve que entrar em juri. Seu sogro, porém, não admitiu que fosse contractado acusador particular contra seu genro. No dia do julgamento, recinto cheio de povo ávido de conhecer os misterios daquelle drama familiar; uma mulher ainda moça, com bastantes traços de beleza, está sentada numa cadeira, toda lacrimosa, e não tira os olhos do assento do réo. E' sua esposa. Anciosamente espera a absolvição de seu marido, pois que sob este ponto não havia a menor discrepancia.

Abre-se a sessão. São lidos os autos. Em seguida o juiz dá a palavra ao promotor publico para fazer a acusação.

O orgão do ministerio publico não encontra margem, nos autos, para longas considerações. Meia hora depois, sentava-se. O presidente do juri dá então a palavra ao defensor do réo. Este levanta-se e faz menção de começar a defeza do seu cliente. Neste momento, um moço que se achava sentado proximo ao réo e que ostentava no dedo indicador da mão direita um vistoso anel, para prova de que era formado em direito, todo cheio de si, vestido á *dermier cri*, dirige-se para o lado do acusado e, na presença do juiz, do promotor publico, do corpo de jurados e de centenas de espectadores, puxa de um revolver e fria e calmamente desfecha dois tiros na fronte do réo, seu cunhado, matando-o instantaneamente!! Note-se que o réu ainda estava sob a impressão da acusação do promotor publico. Pois bem, este homem possuidor de um pergaminho do seu doutoramento, que parecia ter uma fina educação e que frequentava as melhores rodas de S. Paulo, mata seu proprio cunhado. Em pleno tribunal do juri, fria e covardemente, e no entanto entra em julgamento pela primeira vez e é absolvido; O promotor apelou. Novamente levado á barra do tribunal, ainda desta vez é absolvido. O promotor não se conforma e novamente apela. Entra o assassino pela terceira vez em juri e novamente é absolvido!!! E hoje vemo-lo passear pelas ruas centrais, cheio de pedantismo, afrontando esta sociedade que ele tão monstruosamente feriu.

Mas, vamos ao caso: A imprensa que hoje mais grita contra a absolvição de Benedicta de Oliveira é a mesma que não teve uma palavra de reprovação contra as absolvições consecutivas do dr. Riolando de Almeida Prado, que praticou o crime mais monstruoso de que ha noticia nos anais criminalogicos do Brazil!!

Com estas incoherencias, com estas parcialidades no modo de analisar os factos, francamente, não me conformo. Entendo que Benedicta de Oliveira devia ser condenada como co-autora no crime de seu esposo; mas não dou o direito do insuflamento da opinião publica a esses mesmos jornais que souberam calar a absolvição do maior criminoso de S. Paulo o dr. Riolando de Almeida Prado. Ao menos, para salvar as aparencias, deviam limitar-se a noticiar a absolvição, e, nada mais. Vêr a justiça, porem, por dois prismas diferentes, não é séria, não é digna de louvores, mas sim merecedora das mais acerbas censuras a atitude da imprensa paulista.

Domingos G. de Azevedo

Praticantes das inspecções de finanças

=†=

A direcção geral das contribuições e impostos expediu uma circular aos inspectores de finanças, determinando que os individuos classificados no ultimo concurso para praticantes das inspeções de finanças que não teem vaga por enquanto e desejem praticar gratuitamente, a fim de se instruirem no serviço, possam ser admitidos nas inspeções que lhes convenham, sem direito a remuneração de especie alguma, sendo-lhes, no entanto, contado o tempo de serviço que prestarem nessas condições, para os efeitos do disposto no n.º 1.º do § 2.º do artigo 17.º do decreto com força de lei de 26 de maio de 1911.

Curam-se todas as purgações

Blenorrhagias agudas ou chronicas, cystites, etc.

=†=

Cura radical com o uso da BLENORRHEINA tomando um comprimido de 4 em 4 horas e seguindo as instruções que acompanham o medicamento.

=†=

A opinião da medicina sobre a BLENORRHEINA

Não mostramos opiniões de doentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras autoridades, que recomendam a BLENORRHEINA:

O sr. dr. *Alvaro Leite*, distinto clinico em Vinhais, diz: «Tenho empregado quasi sempre com vantagem, os produtos Sanitas, especialmente a Blenorrheina, e a Bacilina Lactica.»

Vinhais. (a) *Alvaro Leite.*

O sr. dr. *Almeida Dias*, distinto especialista de doenças das vias urinarias em Lisboa, diz: «Em todos os casos de blenorrhagia e até de cystite rebelde, tenho empregado com sucesso os comprimidos de Blenorrheina, quer sob o ponto de vista curativo, quer da sua tolerancia absoluta.»

Lisboa. (a) *Almeida Dias.*

O sr. dr. *Antéro da Silva*, distinto especialista de doenças das vias urinarias e de syphilis, em Lisboa, diz: «Tendo ensaiado já na minha clinica os comprimidos da Blenorrheina... os resultados obtidos teem ido alem da minha espectativa pelo que só tenho que congratular-me e felicita-lo.»

Lisboa. (a) *Antéro da Silva.*

O sr. dr. *Belarmino Augusto Pereira de Abreu e Souza*, distinto clinico em Setubal, diz: «Tenho empregado com manifesta vantagem os produtos Sanitas, especialisando a Blenorrheina...»

Setubal. (a) *Belarmino Pereira.*

O sr. dr. *Galvão de Melo*, distinto clinico em Vila Nova de Barquinha, diz: «Tendo ensaiado os produtos Sanitas, sou de opinião que, pelo que respeita ao aspecto de cuidadosa preparação, são de um modelar confronto com os melhores preparados estrangeiros do mesmo genero. Mas pela sua criteriosa composição e dosagem, outra cousa não seria de esperar, que não fosse o quasi seguro efeito terapeutico, mesmo nesta constante contingencia de feitios morbidos, particulares a cada individuo, com que o clinico a cada momento se defronta. Permita que o felicite especialmente pela Blenorrheina, por isso que foi coroado de um excelente resultado, o uso por mim feito desse produto.»

Barquinha. (a) *Galvão de Melo.*

Preço de tubo 31 e.

=†=

A' venda em todas as farmacias.

DEPOSITO GERAL: em Lisboa, Neto, Natividade & C.ª—Rua Jardim do Regedor, 19; no Porto, Antonio M. Ribeiro—Rua S. Miguel, 27; em Coimbra, Drogaria Vilaça—Rua Ferreira Borges.

Festejos de S. Simão na Quintã do Loureiro

Aviso aos feirantes

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufacturas ou produtos agricolas á feira de S. Simão, que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de Setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos

João Afonso Fernandes.

Noticias várias

Os srs. Tomaz José Rosa, Adriano Ferreira dos Santos e Tomaz Joaquim Dias, pediram a concessão de uma linha ferrea, de via normal, de tração mecanica, ligando entre si a ertação das Devezas, da Companhia dos Caminhos de ferro Portuguezes, e o logar do Cavaco, na margem esquerda do Douro, incluindo uma estação fluvial acostavel do referido rio Douro.

Em Vila Nova de Gaia, no ultimo domingo, ardeu a maior parte da fabrica de ceramica, calculaudo-se os prejuizos em cem mil escudos. Dos 400 operarios que ali trabalhavam, nenhum ficou desempregado por quanto todos continuam prestando serviços nos escombros e outras obras.

Continuam a afluir á direção Geral de Agricultura pedidos de varios pontos do país, para que seja fornecida mais quantidade de milho, por ser deficiente a que foi permitida importar.

Vão ser brevemente postos em praça os artigos de culto religioso pertencentes á armada.

Deve ser reproduzido em terra cota o busto do falecido escritor Fialho de Almeida destinado á sala onde se encontra a livraria que ele legou á Biblioteca Nacional de Lisboa. O busto, que é obra do escultor Costa Mota. Sobrinho, como já tivemos ocasião de dizer, representa Fialho nos ultimos tempos da sua vida.

Serão admitidos ao concurso de admissão á matricula no curso do estado maior, no proximo ano letivo, todos os oficiais de qualquer arma que satisfaçam as condições exigidas pelo artigo 46.º do regulamento da Escola de Guerra, de 19 de agosto de 1911.

O presidente e os juizes do Tribunal da Relação de Nova Gôa srs. dr. Eduardo de Sousa Magalhães, José Carlos de Castro Côrte Real Machado, Afonso Brandão de Mendonça e Vasconcelos e Francisco Peixoto de Oliveira e Silva, enviaram ao ministerio das colonias a declaração de que optam pelo regimen da legislação anterior, ácerca do tempo de serviço necessario para a sua passagem á magistratura da segunda instancia da metropole.

Assembleia-Teatro da Torreira

ANUNCIO

A direção desta magnifica casa de recreio recebe propostas verbais ou por escrito, até ao dia 15 de agosto, para a exploração do seu salão-teatro, bufete e mais dependencias, a qual começará após o contrato de arrendamento, terminando em 30 de novembro do corrente ano.

As propostas devem ser dirijidas a Antonio Valente de Almeida, de Pardelhas, que prestará todos os esclarecimentos sobre as condições referentes ao contrato.

A moeda de 5 réis

Está calculado em 76 contos de reis anuais o produto dos quebrados que o Estado arrecadará em virtude de ser eliminada a moeda de 5 reis.

O padrão minino da nova moeda é, como se sabe, o centavo (10 reis).

EM OVAR

A inauguração da luz elétrica

E' já grande o numero de casas particulares que possuem instalações de luz elétrica na vila de Ovar.

Para atender a todos os pedidos requisitou a companhia um novo montador.

A inauguração da iluminação publica deve coincidir com as festas de 5 de outubro.

Alviçaras

Agostinho de Sousa, professor do liceu desta cidade, perdeu na 6.ª feira p. p., entre a rua do Gravito e o governo civil, um relogio de ouro, preso a uma *chatelaine* tambem de ouro, tendo na extremidade um berloque do feitio de um livro com o monograma das iniciais do seu nome e legenda que termina com a seguinte data: *Pangim 3 | 9 | 913.*

Quem fizer a fineza de devolver esses objectos ao seu dono receberá alviçaras.

Pela Cidade e pelo Distrito

Uma brilhante festa militar

A RATIFICAÇÃO DO JURAMENTO DE BANDEIRA EM CAVALARIA 8

Excedeu toda a nossa espectativa a festa militar que se realisou, domingo ultimo, no campo do Côjo, em seguida á ratificação do juramento de bandeira em cavalaria 8.

Ao sr. tenente-coronel Oliveira, comandante do referido regimento, ao sr. capitão Carlos Faria Milanos (Barão do Cadoro), director da instrução e aos oficiais instrutores srs. tenentes Cunha e Costa, Manuel Telles, Rebello e alferes Guimarães, bem como aos restantes oficiais e sargentos, cabem os mais merecidos louvores pela forma como apresentaram em publico os soldados do seu regimento que, pela primeira vez no paiz, se apresentaram saltando a cavallo, com uma destreza e sangue-frio muito raros, alguns dificeis obstaculos.

O publico, dizemo-lo com imensa satisfação, interessou-se extraordinariamente por essa brilhante festa, vendo-se, no recinto reservado, muitas senhoras da nossa melhor sociedade que aplaudiram com entusiasmo alguns dos corajosos soldados que, em cavalos da fileira, efectuaram o percurso sem uma falta.

O numero da ginastica foi um dos mais interessantes, merecendo o sr. tenente Rebello elogiosas referencias da parte do publico pela correcção e certeza de movimentos dos soldados que instruiu.

Os numeros da esgrima e do orfeon militar foram tambem muito aplaudidos. Resta referirmo-nos ao volteio, em que tomaram parte alguns soldados instruidos pelo sr. tenente Cunha e Costa, que tambem foi muito felicitado pelo exito que obteve esse numero do programa.

No final foi feita a distribuição de premios que recaíram nos seguintes sargentos e soldados:

Concurso ipico de sargentos

(SALTOS)

1.º premio (Escova de cabelo e pente em prata) Aspirante a picador Antonio de Oliveira;

2.º premio (Cigarreira de prata) 2.º sargento, Manuel dos Reis;

Concurso ipico de recrutas

(SALTOS)

1.º premio, soldado do 3.º esquadrão, n.º 86, Acacio de Almeida Ribeiro;

2.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 62, Raul Domingues Capella;

3.º premio, soldado do 3.º esquadrão, n.º 73, Antonio Gandarez;

4.º premio, soldado do 3.º esquadrão, n.º 63, Joaquim Papeiro das Neves;

5.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 37, Manuel da Costa Ruivo;

6.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 84, Firmino dos Santos;

Todos tiveram relogios.

7.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 118, Manuel Maria de Abreu;

8.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 43, Calixto Ferreira de Abreu;

9.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 50, Antonio Estima;

10.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 94, Mario Garcia;

Todos tiveram carteiras.

11.º premio, soldado do 3.º esquadrão, n.º 28, Manuel Jaé da Silva;

12.º premio, soldado do 3.º esquadrão, n.º 88, Manuel Gomes Heleno.

Todos com 3 dias de licença.

Esgrima

1.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 18, Emilio d'Oliveira; tres dias de licença.

Volteio

1.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 72, Manuel Pereira Valente;

2.º premio, soldado do 3.º esquadrão, n.º 14, Antonio Ferreira Damião.

Todos tiveram carteiras.

3.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 66, Martinho Fernandes Parracho;

4.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 74, Ernesto Pereira.

Todos com 3 dias de licença.

Saltos a pé

1.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 20, Paulo Ferreira da Silva;

2.º premio, soldado do 2.º esquadrão, n.º 68, Manuel dos Santos.

Todos tiveram carteiras.

3.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 53, Antonio Carlos;

4.º premio, soldado do 1.º esquadrão, n.º 98, João Maria da Rocha Brites.

Todos com 3 dias de licença.

No quartel de Sá, e na cerimonia da ratificação do juramento de bandeira, falaram brilhantemente os srs. tenente-coronel Oliveira e Gomes Teixeira, tenente da administração militar. A formula do juramento foi lida pelo major sr. Ferreira da Silva. O sr. capitão Wanzeller procedeu á leitura dos deveres militares.

Não queremos fechar este simples relato, sem mais uma vez felicitarmos o regimento de cavalaria 8, na pessoa do seu ilustre comandante, pelo brilhante exito da festa militar de domingo, que deixou a melhor impressão em todos os que a ella assistiram.

* * *

AGRADECIMENTO

O tenente-coronel comandante do regimento de cavalaria n.º 8, Custodio Alberto d'Oliveira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas e colectividades que por qualquer forma contribuiram para o brilhantismo e imponencia que atingiu a festa dos recrutas, significa a todos, por este meio, o seu muito reconhecimento.

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

Desde domingo ultimo que se acham expostos ao publico, das 12 ás 16 horas, no Colegio de Nossa Senhora da Conceição de que é directora a sr.ª D. Rosa E. Regala de Morais, um grande numero de trabalhos das alunas desse conceituado estabelecimento de ensino.

Tem sido grande o numero de visitantes sendo todos unanimes em tecer os mais rasgados elogios á sr.ª D. Rosa de Morais que se tem esforçado por colocar o seu colegio á altura dos primeiros estabelecimentos daquele genero. A exposição termina no proximo dia 10.

A excursão á

Povoa do Varzim

Como oportunamente noticiámos, a excursão promovida pelo Club dos Galitos, á Povoa do Varzim saíu, da estação desta cidade, no ultimo domingo, ás 5 horas da manhã. Uma hora antes, alguns foguetes de dinamite lançados ao ar, lembravam aos que ainda descançavam nos braços de Morpheu, que eram horas de marchar para não terem de ficar em terra. E no meio de grande entusiasmo, ao som da musica que foi a tocar até á estação, lá embarcaram.

A recepção á chegada, feita pelos poveiros e pelos vianenses que ali foram comprimentar os Galitos de Aveiro, foi surpreendente, levantando-se vivas, trocando-se abraços e vendo-se tremular, á brisa do mar, os estandartes multicores das varias associações, e fazendo-se ouvir duas filarmonicas daqueles sitios.

As tricanas do rancho das Olarias que tambem foram á Povoa e se exibiram no amplo velodrono daquela vila, agradaram muito, sendo ovacionadas.

O regresso a esta cidade fez-se tarde, tendo o comboio chegado aqui depois da meia noite.

Muitos dos excursionistas visitaram tambem Vila do Conde, ficando encantados com o que viram.

* * *

Com a ida á Povoa, do Club dos Galitos, coincidiu a ida tambem ali, duma excursão do Porto, resultando maior animação e movimento para áquela praia no ultimo domingo.

Ainda a doença do sr. Presidente da Republica

Acentuam-se as melhoras do sr. dr. Manuel de Arriaga.

Por tal motivo foi resolvido publicar um unico boletim medico.

O ultimo boletim medico, afixado hontem ás 13 horas, é do teor seguinte:

«10.º boletim. A's 13 horas de 6 de agosto. Vão progredindo as melhoras do sr. presidente da Republica. Temperatura 36,3. Pulsação, 100 e respiração 40. Foi resolvido d'ora avante publicar um só boletim por dia. (aa) *José Joaquim de Almeida* e *Belo de Morais*.»

Nos livros de registo teem-se inscripto muitas pessoas, e de toda a parte continuam a receber-se telegramas pedindo informações.

Pelas praias

NA BARRA

E' já grande o numero de familias que se encontram a veranear nesta formosa praia de banhos.

Tudo indica que a epoca balnear, na formosa praia da Barra, deve decorrer este ano animadamente. Não ha uma unica casa para alugar e é já grande o numero de familias que ali se encontram vereneando. O sr. Mourinho tem já alugados, tambem, quasi todos os quartos do seu hotel, sendo de esperar que dentro de alguns dias, não tenha um unico disponivel. Para lamentar é que a estrada que liga as duas praias da Barra e Costa Nova esteja já intransitavel, ameaçada de desaparecer de vez, se se não tomarem imediatas providencias.

As familias que se encontram na Barra são, entre outras, as seguintes: Domingos dos Santos Gamelas, Afonso Perdigão, Henrique Maria Rodrigues da Costa, tenente Gaspar Ferreira, Laurelio Regala, Manuel Marques da Silva, Capitão Barata, Pascoal Quintanilha, Luiz Cunha, Silva Rocha, D. Ernestina Pinto de Melo, José Sobral, dr. José Rodrigues Soares, tenente Palma e Paiva, dr. José Soares, Barão do Cadoro (Carlos), e Jacinto Agapito Rebocho.

NA COSTA NOVA

Nesta popular estancia de banhos encontram-se já, tambem, algumas familias veraneando. De ano para ano aumenta o numero de palheiros de construção e estilo moderno que muito contribuem para o embelezamento da praia.

Em breve daremos, tambem, a relação das familias que ali se encontram já.

LICEU NACIONAL DE AVEIRO

EXAMES

5.ª classe—Estiveram matriculados para exame desta classe, 2.ª secção, 24 alunos dos quais ficaram aprovados os srs. Albertino Morais, com 12 valores; Alexandre Salgado, com 12 valores; Antonio Lopes Rodrigues, com 11 valores; Antonio da Silva Paula, com 10 valores; Carlos Rodrigues Brás, com 10 valores; Jaime Braga, com 10 valores; José A. dos Reis, com 10 valores; Luiz Martins, com 12 valores; Manuel M. Ramos, com 10 valores; Manuel M. da Silva, com 10 valores.

4.ª classe—Dos 34 alunos que estiveram matriculados nesta classe, transitaram á classe imediata 28.

3.ª classe—Continuaram ainda os exames desta classe, 1.ª secção, terminados os quais daremos a nota dos que ficarem aprovados.

2.ª classe—Dos 48 que estiveram matriculados nesta classe no principio do ano, transitaram á classe imediata 37 e ficaram aprovados nos seus exames, como alunos estranhos, os srs. Branca Helena Tossolo Leão de Carvalho, com 12 valores; Jorge Tossolo Leão de Carvalho, com 12 valores.

1.ª classe—Dos 96 alunos que estiveram matriculados nesta classe no principio do ano, transitaram á classe imediata 69 alunos e ficaram aprovados nos seus exames, como alunas estranhas, as srs.as D. Maria José de Oliveira Coelho, com 12 valores; D. Maria Augusta Souto de Almeida, com 11 valores.

EXAMES SINGULARES

MATEMATICA (CURSO GERAL)

Manuel Joaquim da Silva Vigueiro, aprovado com 10 valores.

INGLEZ

Micaela Fernandes de Carvalho e Silva, aprovada com 11 valores.

FRANCES (CURSO GERAL)

Antonio Martins Simões, aprovado com 10 valores; Belmira do Espirito Santo Morais e Cunha, aprovada com 10 valores; Esmeralda de Almeida Monteiro, aprovada com 11 valores; Eufelia de Rezende, aprovada com 11 valores; Fernando Vilas Boas do Vale, aprovado com 11 valores; Julia Delfina Duarte Antunes Coelho, aprovada com 11 valores; Maria Amelia de Seabra, aprovada com 11 valores; Maria Antonieta de Oliveira Barreto, aprovada com 12 valores; Maria Ernestina Antunes Coelho, aprovada com 12 valores; Micaela Fernandes de Carvalho e Silva, aprovada com 13 valores; Noemia de Carvalho, aprovada com 12 valores; Olivia Soares do Espirito Santo, aprovada com 11 valores.

PORTUGUES (1.ª SECÇÃO)

Branca de Almeida Monteiro, aprovada com 11 valores; Celeste N. de Carvalho e Silva, aprovada com 10 valores; Clotilde F. de Souza, aprovada com 11 valores; Passionilia de Almeida Monteiro, aprovada com 11 valores; Eufelia de Rezende, aprovada com 11 valores; Malvina F. Dias, aprovada com 10 valores; Maria A. de Oliveira Barreto, aprovada com 10 valores; Maria do Ceu Dias Ferreira, aprovada com 10 valores; Maria Ernestina Antunes Coelho, aprovada com 12 valores.

JURIS DE EXAMES

Os juris dos exames das classes são constituidos pelos respectivos professores, sob a presidencia do director da classe.

O presidente do juri de 5.ª classe—João Alberto da Cunha Peixoto.

SINGULARES

Português—Os srs. drs. Alvaro de Moura, Manuel Rodrigues Vieira e Eduardo Silva.

Português (1.ª secção)—Os drs. Elias Fernandes Pereira, M. R. Vieira e João Ferreira Gomes.

Francês—Os srs. Agostinho de Souza, dr. José Rodrigues Soares e Alexandre Ferreira da Cunha.

Inglês—Os drs. Elias F. Pereira, José Rodrigues Soares e Agostinho de Souza.

Matematica—Os srs. dr. Elias F. Pereira, Agostinho de Souza e João Ferreira Gomes.

Dr. Eduardo Nogueira Lemos

Concluiu a sua formatura em medicina na Universidade de Coimbra, o nosso amigo, 1.º tenente da armada, sr. dr. Eduardo Nogueira Lemos.

O dr. Nogueira Lemos foi sempre um estudante distinto tendo obtido em todos os actos, as mais altas classificações. Felicitando o novo medico, auguramos-lhe as maiores felicidades na sua carreira clinica.

Notas pessoais

Estiveram em Aveiro, o sr. dr. Manuel Alegre e sua ex.ma esposa e o sr. dr. João Sucena que vieram assistir á festa militar que no ultimo domingo se realisou no Campo do Côjo.

+ Tambem aqui vimos o capitão de Estado Maior, sr. Maia Magalhães.

+ Estiveram em Aveiro os srs. comendador Silva Melo e esposa, e padre Antonio dos Santos Pato.

+ Já se encontra na praia do Farol, o sr. José de Vasconcelos, da Golegã.

+ Tem estado em Caldelas o sr. Octavio de Pinho.

+ Veiu a esta cidade passar as ferias escolares, a sr.ª D. Modesta Augusta, professora em Canelas.

+ Fez anos no dia 3, o sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro, e tambem o sr. Jacinto Agapito Rebocho.

+ Vimos em Aveiro, nestes ultimos dias, os srs. drs. Abilio Justiça e Joaquim Rodrigues de Almeida.

+ Tem estado doente, em Lisboa, o nosso amigo sr. Urbano Rodrigues, chefe do gabinete do sr. presidente do conselho.

+ Estiveram ontem em Aveiro, os srs. padre Joaquim Tavares Xavier, de Requeixo, e Manuel Costa, de Agueda.

Romarias

As festas á sr.ª de La-Salette, em Oliveira de Azemeis, e á sr.ª do Monte, em Salreu, concelho de Estarreja, que se realisam nos proximos dias 13, 14 e 15 do corrente, prometem, como dissemos, no nosso ultimo numero, revestir este ano um grande brilhantismo pelo que devem chamar ali um grande numero de forasteiros. Para essas romarias haverá bilhetes a preços reduzidos.

COMPRAI
O Almanaque da Liberdade

A questão balcanica

A Romenia e a Bulgaria estão definitivamente de acordo

A Romenia e a Bulgaria estão definitivamente de acordo sobre todos os detalhes. O acordo foi já homologado e assinado pelos delegados militares no final de uma reunião presidida pelo sr. Majoresco.

Assistiram todos os delegados civis e militares bulgaros e romenos, excepto o sr. Radeff, que recebeu em audiencia o rei Carlos. O sr. Majoresco começou por declarar que na reunião anterior os delegados militares bulgaros e romenos estavam de acordo em principio sobre a generalidade dos pontos examinados, esperando, por isso, que se chegasse a um acordo completo.

O general romeno Coanda expôz com grande clareza e competencia as razões que militam em favor das reclamações romenas, respondendo-lhe o general Fitchff defendendo as objecções dos bulgaros.

O general Coanda tomou de novo a palavra, assim como o coronel Cricesco, para expôr os motivos da insistencia dos romenos no conjunto das suas reclamações e na maneira de vêr dos bulgaros sobre dois pontos especiais.

Eis esses dois pontos: Os bulgaros pedem para conservar uma localidade que estava compreendida na zona reivindicada pelos romenos. Relativamente, ao planalto com que estes queriam ficar, os bulgaros observaram que as condições estrategicas não seriam em nada modificadas se eles conservassem a linha exterior do planalto, deixando-o á Bulgaria.

O general Coanda propôz uma reunião plenaria, em que se decidirá a prolongação do armisticio. Crê-se que essa reunião será decisiva.

TOURADA

No proximo domingo, na tourada que se realisa na praça do largo da Palmeira, perto do Passeio Publico, tomam parte alguns amadores tauromaquicos já bem connecidos entre nós, esperando-se, por isso, grande concorrencia, e por ser tambem a primeira da epoca.

Anadia

Anadia, 22

(RETARDADA)

Acabam de ser eleitas, no «Centro Escolar Democratico» de Anadia, as comissões paroquiais politicas deste concelho, dando a eleição das referidas comissões, o resultado seguinte:

Freguezia de Ancas

Efectivos—Antonio Rodrigues, Joaquim Viola de Vasconcelos e Julio Cerveira Farate.

Substitutos—José Ferreira Lameirinhas, Bernardo Bouça de Castro e Agostinho dos Santos Laranjo.

Freguezia de Arcos

Efectivos—Adriano Rodrigues Cancela, Anibal Cruz, Joaquim Marques dos Santos, Isaias Fernando Martins e João Ribeiro.

Substitutos—José Rodrigues Cancela, Manuel Rodrigues Cancela, Antonio Rodrigues Povoas, Manuel Ferreira Duque e Abel Maria da Silva.

Freguezia de Avelãs de Caminho

Efectivos—José Henriques de Oliveira, Maximino Gomes de Figueiredo, Manuel Canario, Abilio Henriques Quintas e Albano Ferreira da Silva.

Substitutos—Manuel Joaquim da Fonseca, Manuel Gomes Vieira Brandão, Armando de Seabra Rangel, Antonio Simões Sucena e Manuel Rodrigues Martins.

Freguezia de Avelãs de Cima

Efectivos—Albano Tomaz da Conceição, José Maria Coimbra, José Martins, Bernardino Paulo e Manuel Ramos Cruzeiro.

Substitutos—Manuel de Almeida Batista, Lazaro Martins, Manuel Reis, Albino dos Santos e Agostinho Simões da Fonte.

Freguezia de Mogofores

Efectivos—Antonio Maria Pereira de Souza, José Seabra de Almeida e Manuel Seabra da Cruz.

Substitutos—Antonio Gil da Rocha, Silverio Alves da Cunha e Mateus Francisco Almeida.

Freguezia da Moita

Efectivos—Antonio Augusto dos Santos, Maximino Rodrigues Ferreira, Manuel Martins da Costa, José Maria Neves e José Estevam Cancela.

Substitutos—Adelino Rodrigues Alegre, Antonio Francisco Moreira, Porfirio Rodrigues Ferreira, Antonio Simões Melo e Delfim Martins Ferreira.

Freguezia de Sangalhos

Efectivos—Dr. Manuel Joaquim Rodrigues, Bernardo Francisco Godinho, Antonio Henriques Ferreira Duque, José Rodrigues e Miguel Costa.

Substitutos—José Silva de Oliveira, Cesar Ferreira Alves, Albino Rodrigues Pato, Antonio Moreira e Custodio Ramos Tribuna.

Freguezia de S. Lourenço

Efectivos—Antonio Joaquim Cardote, Joaquim Dias Ferreira, Alexandre José de Figueiredo, José Rodrigues da Cruz Junior e Antero Joaquim de Figueiredo.

Substitutos — Martinho Maria da Cruz, Martinho Rodrigues Cosme, Vitorino da Cruz, Adelino Joaquim Marques e João Francisco Castelão.

Freguezia de Tamengos

Efectivos—Fernando Ferreira Jorge, Carlos Ferreira Ruas, Joaquim Pessoa de Campos Junior, Manuel Gomes Rosmaninho e Feliciano Cerveira de Melo.

Substitutos—Antonio Ferreira Portela, Adelino Duarte Guilherme, José Rodrigues Pereira, Albino Gomes Rosmaninho e Vitorino Ferreira Barandas.

Freguezia de Vila Nova

Efectivos—Antonio Cerveira Cabeço, Antonio Ferreira Lopes, Antonio Henriques de Carvalho, Manuel Esteves e José Leal.

Substitutos — José Ramos Junior nior, Basilio Rodrigues de Figueiredo, Francisco da Cruz, José Ferreira Dias Lebre e Manuel José Duarte.

Freguezia de Vilarinho

Efectivos—Manuel Marques de Vasconcelos, João Francisco Pereira, Joaquim Ferreira Gomes de Oliveira, José Joaquim Marques e Manuel Martins Barreto.

Substitutos—Joaquim Rodrigues dos Santos, Abilio Moreira dos Santos, Antonio José de Almeida, Antonio Ferreira da Costa e Carlos Joaquim Pires.

Por não ter comparecido numero suficiente de eleitores para a eleição respectiva, não foi eleita a comissão da freguezia de Ois do Bairro, devendo esta eleição ter logar em outra ocasião.—*C.*

vende-se

"A LIBERDADE,,

Em **Lisboa,** na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Bandeira de milho

DO

Ribatejo

O que ha de melhor no genero para alimento de bois de trabalho e vacas de leite.

Vende-se enfardado, por wagons completos ou em pequenas quantidades não inferioses a 40 fardos.

Pedidos a

José de Vasconcelos

GOLLEGÃ

Leiam

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa
33-A, Rua Direita, 33-B
AVEIRO

Anuncio

Vende-se uma junta de bois, ou um só. Teem sete anos. Trabalham bem e são muito mansos. A sua côr é castanho-escuro, de peitos largos e caidos. Chifres regulares e bem postos; de largo bojo e tendo de altura um metro e cincoenta. Quando não come ou não trabalha, deita-se.

Vende-se tambem um cavalo de tres anos, manso, ainda em manada e sem ensino, de côr castanho-claro, bem arraçado, medindo um metro e cincoenta.

Quem pretender dirija-se a José Rodrigues Pardinha, de Sarrazola, freguezia de Cacia, no distrito de Aveiro.

Sempre frescas!

Agua de Lombadas.
Agua de Melgago.
Agua das Pedras Salgadas—Penedo.
Agua das Pedras Salgadas—D. Fernando.
Agua de Vidago—Fonte Vidego.
Agua de Vidago—Sabroso.
Agua de Vidago—Campilho.
Agua de Entre-os-Rios.

Só na Farmacia Central
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Rua dos Mercadores
AVEIRO

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor-ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.
Não se devolvem autografos.
Não se aceita colaboração que não seja pedida.
Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis
(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)
Brazil (moeda forte)
outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis
(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis
Anuaes, contrato com a administração.

Redação e administração
AVEIRO
Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar
(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas
P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.
(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)
Impressão a vapor
LARGO CAMÕES
Administrador
RUI DA CUNHA E COSTA

Almanaque de "A Liberdade,,

O Manual do Viajante no Distrito de Aveiro e Almanaque da *Liberdade* vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Em Aveiro: Bernardo Souza Torres (aos Arcos), João Vieira da Cunha (Rua Direita), Pompilio Ratola (Avenida Bento de Moura).

Em Agueda: Casa Castella.

Em Ovar: Francisco de Matos.

Em Oliveira de Azemeis: Antonio José Ferreira. Adelino Dias de Carvalho.

Em Lisboa: Livraria Ferreira Lim.ª (Rua do Ouro). J. Rodrigues & C.ª (Rua do Ouro). Livraria Aillaud & C.ª (Chiado). Francisco Franco (Travessa de S. Domingos), Tabacaria Monaco (Rocio).

Em Braga: Cruz & C.ª. Guilherme de Carvalho.

No Porto: Lelo & Irmão (Carmelitas) Lopes & C.ª (Rua do Almada). J. Pereira da Silva (Largo dos Loios), Magalhães & Moniz (Largo dos Loios).

Em Coimbra: F. França Amado (Rua Visconde da Luz). J. Moura Marques (Rua Visconde da Luz).

O Almanaque da *Liberdade* vende-se ainda, em varios estabelecimentos de Albergaria-a-Velha, Anadia, Espinho, Estarreja, V. da Feira, etc.

* * *

O Almanaque de «A Liberdade» custa apenas 300 réis.

UI DA CUNHA E COSTA
SOLICITADOR ENCARTADO
(Representante do Dr. Cunha e Costa)

Assuntos forenses, comerciais e civis

Trata de quaisquer pretenções em repartições publicas, legalisação de documentos etc.

ESCRITORIO—Rua de Manuel Firmino, n.º 5.—**Aveiro.**

(Aberto todos os dias das 10 ás 16 horas)

«A LIBERDADE»
vende-se
Em LONDRES, na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA
POR
RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

Editor=Bernardo Torres
AVEIRO

MADEIRAS

Fornecem-se madeiras em boas condições para qualquer obra em construção. Ha tambem lenha para vender.

Pedidos a

MANUEL TAVARES JUNIOR
ValeMaior--Albg.ª-a-Velha
Vila Nova de Fuzos

A LIBERDADE
vende-se:

Em **Londres,** na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Em **Paris,** em todas as tabacarias e quiosques fornecidos pela agencia de jornais internacionais de Corbaty Fréres, nos quiosques dos boulevards des Capucines, dis Italiens, de Montmartre, etc.

Casa

Vende-se uma, 1.a rua de Santo Antonio, com quintal, arvores de fructo e poço.

Nésta redacção se diz.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Leitões

Cruzamento de Berkschire e javali

Vendem-se 4 casais a 10:000 reis cada um.—Falar com Zeferino Borges—AVEIRO.

Turistes!

O unico manual do viajante no distrito de Aveiro é o Almanaque da Liberdade. Está posto á venda. Preço 300 réis.

Expediente

Aos srs. assinantes a quem em carta enviámos os recibos de suas assinaturas, e que nos haviam sido devolvidos quando da cobrança feita pelo correio, rogamos-lhe a fineza de mandarem satisfazer as suas importancias.

Trabalhos tipograficos

executam-se em todos os generos

NA

Tipografia d'A LIBERDADE

Montada com magnifico material estrangeiro e escolhido entre as ultimas novidades.

Faturas, memoranduns, cartões, relatorios, manifestos, anuncios etc., etc.

PREÇOS EXCESSIONAES PARA OS RECLAMES DO COMERCIO

Praça Luiz Cipriano---Rua dos Tavares

AVEIRO